

ANÁLISE DA GESTÃO FINANCEIRA: ESTUDO DE CASO DE UM COMÉRCIO DE INSTRUMENTO MUSICAL LOCALIZADO NA CIDADE DE VIÇOSA-MG

Priscila Fialho Soares¹, Petrusca Soares Martins ²,
Ana Cláudia da Silva³

Resumo: *O presente trabalho descreve uma loja de instrumentos musicais e como esta controla as suas entradas e saídas no fluxo do caixa, objetivando um maior controle financeiro. Mostra também como deve haver um planejamento e acompanhamento diário para que se obtenha o sucesso gerencial e se tomar as melhores decisões com mais segurança. Assim, controlar melhor o fluxo diário e utilizar da contabilidade gerencial, elevaria o seu índice de sobrevivência perante a concorrência, possibilitando acompanhar melhor o desempenho do seu negócio e obter um retorno satisfatório.*

Palavras-chave: *Contabilidade, controle, fluxo, gerencial, planejamento.*

Abstract: *This work describes a store of musical instruments and how this store controls its earnings and losses in the cash flow, aiming at greater financial control. It also shows that there must be daily planning and daily monitoring in order to more safely achieve managerial success and to make better decisions. Thus, controlling better the daily flow and using managerial accounting would raise the store's survival rate when compared to the competitors, making it possible to better monitor your business performance and to achieve satisfactory return.*

Keywords: *accounting, control, flow, managerial, planning.*

¹ Priscila Fialho Soares – Graduanda em Ciências Contábeis- FACISA/UNIVIÇOSA - priscilafialho87@hotmail.com

² Petrusca Soares Martins – Graduanda em Ciências Contábeis- FACISA/UNIVIÇOSA - petrusca.martins@ufv.br

³ Ana Cláudia da Silva – Orientadora e Professora dos Cursos Superiores de Tecnologia em Processos Gerenciais, Administração e Ciências Contábeis – FACISA/UNIVIÇOSA – anaufv@hotmail.com

Introdução

No Brasil, a maior parte das empresas é micro e pequeno porte, os quais constituem importantes fontes geradoras de empregos e riquezas. Em geral, as pequenas e médias empresas não são organizadas e estruturadas de maneira eficiente. Porém, quando buscam aumentar o seu conhecimento empresarial, elevam a sua força, por possuírem maior e melhor condição de competitividade entre seu segmento.

Levando como base que o administrador é quem mantém a sobrevivência de uma empresa, verifica-se a necessidade de entendimento sobre quais medidas financeiras da loja de instrumentos musicais esta baseando para controlar suas entradas e saídas a fim de obter um rendimento favorável. A gestão financeira possui uma grande importância no alcance dos objetivos da organização, devido a procedimentos administrativos que envolvem o planejamento, a análise e o controle das atividades financeiras. Um dos maiores esforços do gestor financeiro é voltado para resolução de problemas de capital de giro - formação e financiamento de estoques, gerenciamento das contas a receber e administração de déficits de caixa (SILVA, 2015).

Dessa forma o presente trabalho tem o objetivo de mostrar os principais problemas enfrentados pelos micro e pequenos empresários quando ao controle administrativo e financeiro.

Metodologias

O trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva, em função do objetivo de analisar a gestão financeira em uma empresa comercial de pequeno porte, atuante no ramo varejista de instrumentos musicais do município de Viçosa-MG. A natureza metodológica que direcionou esta pesquisa foi a qualitativa.

Segundo Gil (2002), as pesquisas descritivas são aquelas que têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou então o estabelecimento de relações entre as

variáveis. Os estudos de pesquisa qualitativa diferem entre si quanto ao método, à forma e aos objetivos.

Utilizou-se ainda o estudo de caso, que avalia e analisa os dados obtidos. Quanto aos objetivos da pesquisa, foi abordado um parâmetro descritivo, com o intuito de observar e relatar detalhadamente a forma como o proprietário da loja, objeto desse estudo tem controlado o fluxo de caixa da organização.

A pesquisa foi realizada através de estudo de caso, feita de forma presencial, para acompanhar as atividades operacionais da empresa. Para Yin (2005), estudo de caso é uma investigação empírica, um método que abrange tudo – planejamento, técnicas de coleta de dados e análise dos mesmos.

Resultados e Discussão

Observou-se que a empresa estudada pode ser enquadrada no ramo do comércio varejista, pois comercializa seus produtos em pequenas quantidades e diretamente ao cliente. Esses tipos de empresas possuem grande necessidade de giro rápido de mercadoria. Suas atividades são de grande relevância, uma vez que geram grande quantidade de empregos no país.

Através das informações obtidas junto ao proprietário, verificou-se que o comércio em questão não fazia uso de nenhuma ferramenta para auxiliar no controle de suas entradas e saídas de fluxo de caixa, realizando tarefas de forma manual, ou seja, sem a utilização de sistemas informatizados, a partir da utilização de caderneta, o que acarretava em falhas no processo administrativo e financeiro dificultando o gerenciamento da mesma. Foi detectado que os investimentos efetuados pela loja em questão dão-se através de compras de mercadorias com pagamentos diários por boletos, não tendo investimento de capital, ou seja, tudo que se compra é pago através dos recursos de suas vendas. Depois de realizada uma análise na rotina da empresa, verificou-se a necessidade de implementação de uma ferramenta eficiente para controlar as contas a pagar e a receber de forma transparente, como por exemplo, o uso de planilhas eletrônicas, permitindo-lhe, assim, obter informações precisas sobre

a rotina diária da empresa e auxiliar a administração de forma que minimizem possíveis falhas.

O fluxo de caixa tem por objetivo fornecer informações para auxiliar o usuário na gestão empresarial com segurança. Vale ressaltar que ele não revela qual maneira deve se utilizar para gerenciar seu caixa, é apenas uma ferramenta de auxílio na tomada de decisão. Segundo Santana (2013, p.25) existem relatórios que ajudam a controlar a gestão empresarial, porém analisados isoladamente não são suficientes. Por outro lado, quando analisados juntamente com o fluxo de caixa pode-se compreender toda operação financeira da empresa caso estejam sendo utilizados de forma correta.

Segundo Santos (2001), apud Santana (2013, p. 26):

O fluxo de caixa é um instrumento de planejamento financeiro, que tem por objetivo fornecer estimativas da situação de caixa da empresa em determinado período de tempo à frente.

Com base nesses dados, verifica-se uma necessidade de implantar na empresa estudada uma didática mais eficiente e eficaz em relação ao controle de estoque, que é um ícone de suma importância para um bom gerenciamento e um resultado positivo, pois a mesma tem como único controle legalizado a emissão de cupons fiscais, que é retirado ao final do expediente de cada dia para que possa ser feito o fechamento do caixa, e o pagamento dos fornecedores através de boletos praticamente diários e controlados através das mesmas anotações manuais.

Fazendo uma análise mais aprofundada do controle do estoque pode-se observar que a loja utiliza no fechamento do caixa a sangria com intuito de controlar tudo que foi vendido e pago ao longo do dia, incluindo as retiradas pessoais. Em relação à venda de produtos é necessário constar na sangria apenas o que for vendido em dinheiro, pois as vendas em cartões já são controladas diretamente pela “leitura x” efetuada ao final do dia. Através destes

controles e quando é gerado um cupom fiscal este automaticamente efetua à baixa no estoque de mercadoria.

Diante destas observações pode-se questionar se tais usos são realmente corretos para que se obtenha um controle exato de mercadoria e controle financeiro, de modo que possa saber qual realmente é o lucro desta empresa, já que a mesma só tem controle do que é vendido pelo pagamento de fornecedores e não pelo controle das entradas e saídas.

Sobre o controle financeiro da empresa pesquisada constatou-se que é utilizado o método direto, pois tense conhecimento das entradas e saídas feitas diariamente. Porém, este controle ainda é feito de forma superficial não utilizando todas as ferramentas disponíveis. Esse método classifica os recebimentos e pagamentos de uma organização de modo que mostre realmente o que aconteceu na empresa. De acordo com Fipecafi (2010), apud Santana (2013, p. 28):

O método direto explicita as entradas e saídas brutas de dinheiro dos principais componentes das atividades operacionais, como os recebimentos pelas vendas de produtos e serviços e os pagamentos a fornecedores e empregados.

Uma grande vantagem é que as informações relacionadas ao caixa podem ser disponibilizadas diariamente, obtendo assim um maior controle, mostrando ao usuário toda a movimentação financeira da empresa relacionada a entradas e saídas de caixa.

Para a análise do lucro da loja verificou-se que o fechamento mensal se dá quando todos os boletos de fornecedores e contas do mês de referência estão pagos, obtendo assim o lucro o qual é dividido para os sócios. Com isso se é necessário fazer novos investimentos em mercadorias, que a loja faz através de novas compras gerando novos boletos a serem pagos ao longo do próximo mês. Ao final de cada dia é retirada a “redução z”, relatório que contém os dados das vendas em dinheiro, cartão e retiradas. Este relatório ao final do

mês é entregue ao contador para que possa ser contabilizada a movimentação da empresa.

Ao final de cada ano a loja passa por um fechamento de dados, onde contém todas as movimentações financeiras e de mercadoria da empresa, para que se possa saber o valor bruto e contabilizar os investimentos futuros de acordo com o seu potencial.

Considerações Finais

Conclui-se que a empresa não possui um controle eficiente de seu estoque e de suas contas a pagar e a receber e isto prejudica no momento da apuração dos resultados. E visto que, um empreendedor não pode iniciar seu negócio sem antes formular um plano de negócio que ajuda na verificação de alguns pontos que poderiam ajudar no gerenciamento e no aperfeiçoamento da gestão financeira, como estabelecer metas e objetivos para uma orientação assertiva, focar nas condições do mercado, para que as taxas de juros e os preços dos serviços cubram as necessidades básicas da empresa, e a adequação dos custos e formação do preço de vendas, em que o preço deve ser justo para o consumidor e possa garantir a sobrevivência da empresa.

É importante considerar o uso de programas de controle financeiro e de baixo custo, de simples manuseio, que poderiam ser utilizados pelos proprietários da empresa em questão para auxiliarem no processo gerencial, contribuindo para um maior controle das despesas, evitando problemas como os citados neste trabalho.

Portanto, as empresas de pequeno porte não estão preparadas para o mercado competitivo, uma vez que, este demanda organização de tempo, de ações administrativas e financeiras. Neste caso, a empresa não tem informações fidedignas e tempestivas para a tomada de decisão.

Referências bibliográficas

ANTONIK, L. R. A administração financeira das pequenas e médias empresas. Revista FAE Business, Curitiba, n. 8, p. 35-38, Maio 2004. Disponível em: <http://www.unifae.br/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v8_n1/rev_fae_v8_n1_09_antonik.pdf>. Acesso em: 1º maio 2014.

BEUREN, I. M. (org.) Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática. 2. ed. ampl. e atualizada. São Paulo: Atlas, 2004. 195 p.

CARVALHO, P. C. L. de. Conceitos básicos de administração financeira, p. 1,4, Jan. 1999. Disponível em: <[http://201.2.114.147/bds/bds.nsf/f76a5c816b670337832574e8005a6897/dcf4de95d281f05e03256d520059b109/\\$FILE/NT00001D72.pdf](http://201.2.114.147/bds/bds.nsf/f76a5c816b670337832574e8005a6897/dcf4de95d281f05e03256d520059b109/$FILE/NT00001D72.pdf)> Acesso em: 1º maio 2014.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTANA, F.M. O fluxo de caixa como ferramenta do controle financeiro nas micros e pequenas empresas: um estudo de caso da empresa Mercado Econômico. 2013. 47 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Ciências Contábeis) - Escola de Estudos Superiores de Viçosa, Viçosa-MG, 2013.

SILVA, Paula do Vale. Análise da administração de capital de giro como instrumento de apoio a gestão: um estudo de caso em uma empresa comercial de Viçosa-MG. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Ciências Contábeis) - Escola de Estudos Superiores de Viçosa, Viçosa-MG, 2015.

YIN, R.K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.